

Conhecemo-nos na primeira aula a que fomos do curso de Biologia Aplicada. Tínhamos pouco em comum, mas o pouco incluía o gosto pela biologia. Era o primeiro ano que o curso era leccionado e tinha diversas componentes inovadoras, que o distinguiam dos restantes cursos de biologia. As bases estavam lá, as noções sobre as várias áreas da biologia também e talvez existisse algo mais que na altura não era perceptível, mas que à posteriori se reflectiu no “caminho” que seguimos. De gostos comuns surgiram interesses diversos. De bases comuns, realmente temos percursos muito distintos. Mais que a matéria e o plano curricular, existem três aspectos realmente importantes a realçar:

- ***Adaptabilidade e aprendizagem contínua:** a necessidade que ambos sentimos de evoluir de acordo com desafios que fomos enfrentando e as opções de vida que tomamos, comprovam este facto. O conhecimento nunca é demais e a flexibilidade para adaptar-nos a novas situações é crucial. A versatilidade do curso ajudou-nos claramente com isso.*
- ***Conexões:** as nossas maiores aprendizagens estiveram muito associadas às pessoas com quem nos relacionámos, aos momentos preciosos de convivência, não só dentro do curso, mas com toda a academia e corpo docente. No momento, muitas vezes não se atribuí muito valor a isso, mas olhando para trás claramente isso foi crucial.*
- ***Um corpo docente aberto a inovação e contacto directo com os alunos:** nem sempre, mas na grande maioria das vezes podemos dizer que fomos afortunados com os Professores que tivemos, pela proximidade com que nos relacionávamos e a oportunidade de dialogar e aprender com os nossos erros. A educação formal teve, claro, que estar presente, no entanto, várias foram as disciplinas em que o corpo docente e o Departamento de Biologia tentou inovar e colocar-nos desafios interessantes e exigentes, com o acesso a recursos valiosos. Na altura, provavelmente não medimos bem a importância disso, mas pelo menos no nosso ano (1996-2000) creio que seria difícil terem-nos dado mais oportunidades.*

Resultados: actualmente um é gestor de projectos de conservação de habitat, outro é gestor de investimento (ambos começaram com o sonho de ser investigador). Se isso não é preparar estudantes para percursos diferentes e para enfrentar desafios, não sabemos o que será.